

Biologia de *Pachycoris torridus* (Hemiptera: Scutelleridae) em diferentes hospedeiros

Raul C. B. Filho¹, Dirceu Pratissoli¹, Dori E. Nava², Fernanda G. Monte², Antônio L. Guidoni², Ricardo A. Polanczyk³

¹Departamento de Produção Vegetal CCAUFES, Cx. Posta 16, 29500-000, Alegre, ES, Brasil; ²Embrapa Clima Temperado, Rodovia Br 392, km 78 Cx. Postal 403, 96010-971, Pelotas, RS, Brasil; ³Departamento de Fitossanidade FCAV/UNESP, Via de Acesso Paulo Donato Castellane s/n, 14884-900, Jaboticabal, SP, Brasil.

O percevejo *Pachycoris torridus* (Scopoli, 1772) possui uma ampla distribuição geográfica no Brasil, atacando diversas culturas. Tanto as ninfas quanto os adultos atacam órgãos tenros da parte aérea, sugando a seiva e injetando toxinas, prejudicando o desenvolvimento da planta e a formação dos frutos. O objetivo do trabalho foi estudar a biologia de *P. torridus* em frutos de pinhão-manso (*Jatropha curcas* L.), araçazeiro (*Psidium cattleyanum* Sabine) e tungueiro (*Aleurites fordii* Hemsl.), visando auxiliar no estabelecimento de estratégias de controle dessa praga. Os insetos foram alimentados com frutos dos três hospedeiros em condições controladas de temperatura (25 ± 1 °C), UR (70 ± 20 %) e fotofase (12 h). Foram determinados o número de ínstars, duração e sobrevivência dos ínstars e do estágio ninfal, peso de adultos, períodos de pré-oviposição, oviposição e pós-oviposição, fecundidade e longevidade. *P. torridus* apresentou cinco ínstars com durações variáveis. Frutos de araçazeiro e pinhão-manso permitem o desenvolvimento ninfal de *P. torridus*, com valores de duração (55,0 e 56,1 dias, respectivamente) e sobrevivência (35,7 e 38,9 %, respectivamente) próximos, ao contrário de frutos de tungue onde não ocorreu desenvolvimento. O peso de adultos foi maior para insetos alimentados com pinhão-manso, sendo as fêmeas (152,0 mg) mais pesadas que os machos (117,2 mg). Fêmeas alimentadas com pinhão-manso apresentaram maior período de pré-oviposição e menor período de oviposição (133,9 e 22,6 dias, respectivamente), em relação as alimentadas com araçá (73,0 e 46,6 dias, respectivamente). O número de posturas, a fecundidade e o número de ovos por postura foram próximos para os dois hospedeiros. Insetos alimentados com pinhão-manso foram mais longevos (163,2 e 142,0 dias para fêmeas e machos) em relação aos alimentados com araçá (161,0 e 147,0 dias para fêmeas e machos). Frutos de araçazeiro e de pinhão-manso são adequados para o desenvolvimento e reprodução de *P. torridus*.

Palavra-chave: Percevejo-do-pinhão-manso, plantas hospedeiras, manejo integrado de pragas.

Apoio: CAPES, Embrapa, FINEP e Petrobras.